



RELATO DE EXPERIÊNCIA

Conscientização sobre os riscos do uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes do ensino médio de uma escola estadual de Redenção, Pará: Relato de experiência

Raising awareness about the risks of e-cigarette use among high school students at a state school in Redenção, Pará: An experience report

Concientización sobre los riesgos del uso del cigarrillo electrónico entre estudiantes de secundaria de una escuela pública de Redenção, Pará: Informe de experiencia
Rodrigo Vittor Pontes Caetano¹, Willy Cristiano Luz Alves².

RESUMO

OBJETIVO: Relatar uma experiência de conscientização entre adolescentes do ensino médio sobre os riscos do uso de cigarros eletrônicos e a falsa segurança promovida por esses dispositivos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. **RESULTADOS:** Houve indícios de melhor percepção dos alunos sobre os malefícios dos vapes, especialmente quanto aos danos pulmonares e cardiovasculares. **DISCUSSÃO:** Ressaltou-se a eficácia da metodologia interativa em estimular uma reflexão crítica nos jovens e com reprodutibilidade em outros cenários de educação. **CONCLUSÃO:** O projeto foi eficaz em promover uma postura mais informada e resistente às influências sociais, destacando a importância de ações educativas contínuas na prevenção do uso de substâncias nocivas entre os adolescentes. **Palavras-chave:** adolescente; cigarro eletrônico; educação em saúde.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To report an awareness-raising experience among high school adolescents about the risks of using electronic cigarettes and the false sense of safety promoted by these devices. **METHODS:** This is a descriptive experience report study. **RESULTS:** There were indications of improved student perception regarding the harms of vaping, especially pulmonary and cardiovascular damage. **DISCUSSION:** The effectiveness of the interactive methodology in promoting critical reflection among young people was highlighted, as well as its reproducibility in other educational settings. **CONCLUSION:** The project was effective in fostering a more informed stance that is resistant to social influences, underscoring the importance of continuous educational actions to prevent the use of harmful substances among adolescents. **Keywords:** adolescents; electronic cigarettes; health education.

RESUMEN

OBJETIVO: Relatar una experiencia de concientización entre adolescentes de secundaria sobre los riesgos del uso de cigarrillos electrónicos y la falsa sensación de seguridad promovida por estos dispositivos. **MÉTODOS:** Se trata de un estudio descriptivo del tipo informe de experiencia. **RESULTADOS:** Hubo indicios de una mejor percepción de los estudiantes sobre los perjuicios del vapeo, especialmente en cuanto a los daños pulmonares y cardiovasculares. **DISCUSIÓN:** Se destacó la eficacia de la metodología interactiva para estimular una reflexión crítica en los jóvenes, así como su reproducibilidad en otros escenarios educativos. **CONCLUSIÓN:** El proyecto fue eficaz en promover una postura más informada y resistente a las influencias sociales, resaltando la importancia de acciones educativas continuas en la prevención del uso de sustancias nocivas entre los adolescentes. **Palabras-clave:** adolescente; cigarrillos electrónicos; educación em salud.

¹Acadêmico de Medicina da Afya Faculdade Redenção. E-mail: rodrigovittor.pontes@gmail.com
²Mestre em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: willy.alves@fesar.edu.br

INTRODUÇÃO

O tabagismo continua sendo um importante problema de saúde pública, mas seu perfil de consumo vem se transformando com a expansão dos dispositivos eletrônicos de entrega de nicotina, especialmente entre adolescentes. Evidências recentes mostram que o uso de cigarros eletrônicos nessa faixa etária se consolidou como uma preocupação global, tanto pelo potencial de manutenção da dependência de nicotina quanto pelo risco de iniciação posterior ao cigarro convencional. (Chen et al., 2024).

Entre os fatores que sustentam essa popularização, destacam-se o apelo estético dos dispositivos, a ampla oferta de sabores e a influência do ambiente digital. A exposição a conteúdos sobre *vaping* em redes sociais, incluindo publicidade indireta e estratégias de engajamento, associa-se a menor percepção de risco e maior suscetibilidade ao uso, reforçando o caráter social do problema no público jovem (Smith et al., 2023).

Do ponto de vista clínico, os cigarros eletrônicos não representam uma alternativa inócua: a literatura recente associa seu uso a desfechos adversos respiratórios, cardiovasculares e neurocomportamentais, além do risco de intoxicação por nicotina. Um exemplo de gravidade é a lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico ou *vaping* (EVALI), descrita em revisões contemporâneas como complicação potencialmente severa (Marrocco et al., 2022).

No Brasil, embora a comercialização desses dispositivos seja proibida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) desde 2009 e a regulação tenha sido reafirmada e endurecida em 2024, a persistência da oferta ilegal e o apelo entre jovens reforçam a relevância de intervenções no ambiente escolar (Maul et al., 2024).

Nesse contexto, estratégias educativas estruturadas têm sido apontadas como recursos promissores para prevenir iniciação e reduzir

vulnerabilidades associadas ao *vaping*, com evidências recentes apoiando intervenções escolares que abordem influência social, percepção de risco e habilidades de recusa (Gardner et al., 2024).

Assim, o presente relato descreve uma ação extensionista desenvolvida com estudantes do ensino médio, utilizando ferramentas educativas e interativas para qualificar o conhecimento dos adolescentes no processo de educação em saúde.

O objetivo principal deste projeto de extensão foi promover a conscientização sobre os riscos do uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes do ensino médio, por meio de atividades educativas e interativas. Esperou-se que as atividades contribuíssem para a formação de uma postura crítica e informada entre os adolescentes, capacitando-os a fazer escolhas mais conscientes e saudáveis em relação aos próprios hábitos e, principalmente, ao uso de substâncias nocivas.

MÉTODO

Este estudo descritivo, do tipo relato de experiência, teve como objetivo compartilhar a execução de um projeto de extensão realizado na Escola Estadual Deuzuita Pereira de Queiroz, em Redenção, PA. A intervenção foi direcionada a 70 estudantes do ensino médio, com idades entre 14 e 18 anos, com duração de aproximadamente 90 minutos. A metodologia adotada foi educativa e interativa, na qual realizou-se, em primeiro momento, uma palestra acerca da temática e, posteriormente, o quiz.

A palestra, conduzida por acadêmicos de medicina, abordou a tendência histórica do tabaco, o recente uso dos vapes por parte dos adolescentes ao redor do mundo e os seus danos à saúde, com ênfase em complicações pulmonares, cardiovasculares e neurológicas.

Já a dinâmica "Quiz do Cigarro" foi realizada por meio da plataforma Kahoot, onde os

alunos foram divididos em 6 grupos e, em equipe, participaram de um jogo de perguntas e respostas, no qual foram estimulados a refletir sobre o que foi debatido na palestra e responder às perguntas conforme julgassem mais adequado. As perguntas eram mostradas no quadro branco iluminado por um retroprojetor, enquanto as respostas eram dadas por meio de um tablet que foi oferecido a cada grupo. Vale mencionar que os tablets eram aparelhos de uso pessoal dos acadêmicos e foram cedidos gentilmente para a realização da ação.

Por fim, como estratégia de reforço positivo para mudança de comportamento, premiou-se os dois grupos vencedores com duas caixas de bombons, enquanto os demais alunos foram premiados com um bis pela participação na ação.

O projeto foi executado de acordo com os princípios éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, respeitando a autonomia e o bem-estar dos participantes. As atividades foram realizadas com total transparência, garantindo o consentimento informado de todos os envolvidos, e a intervenção ocorreu sem custos financeiros diretos, sendo totalmente viabilizada pela parceria com a escola e os acadêmicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Notou-se adesão satisfatória à dinâmica em equipe, com envolvimento coletivo na escolha das respostas, cooperação entre integrantes e comentários espontâneos durante o processo de deliberação grupal.

Ao longo da atividade, emergiram percepções recorrentes relacionadas à associação do vaping com modernidade e aceitação social, bem como a crenças de menor nocividade quando comparado ao cigarro convencional. Tais percepções foram mencionadas de modo espontâneo por diferentes grupos e reapareceram em momentos de debate gerados pelas perguntas do jogo, indicando que essas ideias já faziam parte do

repertório prévio dos estudantes e constituíam pontos críticos a serem problematizados em ambiente escolar.

Os achados desta experiência são compatíveis com evidências recentes de que intervenções escolares podem favorecer mudanças de curto prazo em conhecimento, atitudes e percepção de risco relacionados ao uso de cigarros eletrônicos. Em sua revisão publicada em 2022, Gardner et al. apontam resultados heterogêneos quanto à redução de prevalência em longo prazo, mas reconhecem que programas com componentes interativos e foco em habilidades críticas tendem a produzir efeitos mais promissores do que abordagens exclusivamente expositivas.

A recorrência de crenças de menor nocividade observada entre os estudantes dialoga com uma literatura crescente que vincula a naturalização do vaping à influência de pares e, sobretudo, ao ambiente digital. Rutherford et al. indicam associação consistente entre exposição e engajamento com conteúdo de tabagismo e cigarros eletrônicos em redes sociais e maior probabilidade de uso ou atitudes pró-vaping entre jovens, da mesma forma que reforçam a importância de intervenções escolares que disputem contra narrativas de risco reduzido e fortaleçam a percepção crítica diante de marketing e tendências no mundo digital.

O uso de uma dinâmica em formato de jogo pode ter contribuído para ampliar atenção, debate e retenção imediata das informações, uma vez que esse tipo de estratégia mobiliza elementos sociais e cognitivos que favorecem aprendizagem ativa. Khalil et al., em seu estudo publicado em 2024 sobre intervenções digitais e game-based voltadas à prevenção do uso de substâncias em adolescentes, sugerem que o componente lúdico e a interação social podem melhorar engajamento e percepção de risco, o que torna essa abordagem particularmente útil quando se pretende desafiar crenças populares e mitos disseminados fora do ambiente escolar.

Dentre as limitações do estudo, por se tratar de um relato de experiência, não houve aplicação

de instrumento estruturado de avaliação pré e pós-intervenção, o que impede mensurar objetivamente mudanças de conhecimento ou atitudes. Além disso, a ação ocorreu em uma única escola, com um recorte específico de participantes, o que limita a generalização para outros contextos educacionais e socioculturais.

Não somente, o caráter grupal e presencial das atividades pode ter favorecido respostas influenciadas pela dinâmica social (por exemplo, concordância com ideias discutidas no momento), e não necessariamente mudanças consolidadas de percepção a médio ou longo prazo. Por fim, a necessidade de tablets para o quiz pode representar uma limitação logística para replicação em cenários com menor disponibilidade de recursos tecnológicos.

CONCLUSÃO

À luz dos achados observados – participação ativa na dinâmica em grupo, emergência de percepções recorrentes e surgimento de dúvidas específicas – considera-se que o objetivo foi alcançado, uma vez que a ação favoreceu a ampliação de informações e reflexão crítica no ambiente escolar. Nesse sentido, o projeto contribuiu diretamente para a escola ao fortalecer a cultura de prevenção em saúde entre adolescentes e, para a prática em saúde, ao demonstrar a aplicabilidade de uma estratégia educativa breve e interativa como recurso factível de promoção da saúde no contexto escolar.

Embora a ação apresente limitações, a relevância social dos achados é expressiva, dado que o uso crescente de dispositivos eletrônicos de nicotina entre jovens representa um desafio contemporâneo de saúde pública, atravessado por influências sociais e digitais.

Recomenda-se que futuras ações ampliem o projeto para outras turmas e instituições, incorporem instrumentos objetivos de avaliação

de conhecimento e atitudes, e considerem acompanhamento longitudinal para verificar persistência das mudanças de percepção. Além disso, novas pesquisas podem explorar a integração de estratégias educativas continuadas com participação de famílias e equipes da Atenção Primária à Saúde, fortalecendo a prevenção comunitária e o enfrentamento do tabagismo eletrônico em diferentes realidades escolares.

REFERÊNCIAS

CHEN, W. et al. Trends of electronic cigarette use among adolescents: A bibliometric analysis. **Tobacco Induced Diseases**, v. 22, n. August, p. 1-10, 22 ago. 2024.

GARDNER, L. A. et al. A Systematic Review and Meta-analysis of School-Based Preventive Interventions Targeting E-Cigarette Use Among Adolescents. **Prevention Science**, v. 25, n. 7, 26 set. 2024.

GARDNER, L. A. et al. School-based preventive interventions targeting e-cigarette use among adolescents: a systematic review protocol. **BMJ Open**, v. 12, n. 9, p. e065509, 1 set. 2022.

KHALIL, G. et al. Risk Perception and Knowledge Following a Social Game-Based Tobacco Prevention Program for Adolescents: Pilot Randomized Comparative Trial. **JMIR Serious Games**, v. 12, p. e63296, 5 nov. 2024.

MARROCCO, A. et al. E-cigarette vaping associated acute lung injury (EVALI): state of science and future research needs. **Critical Reviews in Toxicology**, v. 52, n. 3, p. 188-220, 1 mar. 2022.

RUTHERFORD, B. N. et al. Viral Vaping: A systematic review and meta analysis of e-cigarette and Tobacco-Related social media content and its influence on youth behaviours and attitudes. **Addictive Behaviors**, v. 147, n. 147, p. 107828, 1 dez. 2023.

SMITH, M. J.; HILTON, S. Youth’s exposure to and engagement with e-cigarette marketing on social media: a UK focus group study. **ProQuest**, v. 13, n. 8, p. e071270, 23 ago. 2023.

ÂNGELO, M. et al. An overview of electronic cigarette use and consequences among adolescents. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 51, n. 2, p. e20250137-e20250137, 30 abr. 2025.